

(X) Graduação () Pós-Graduação

OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO BRASIL

Caroline Caceres,
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) - Campus de Naviraí,
caroline23caceres@gmail.com

Ingryd da Silva Rodrigues,
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) - Campus de Naviraí,
rodriguesingryd3@gmail.com

Cléia Renata Teixeira de Souza,
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) - Campus de Naviraí,
cleia.souza@ufms.br

RESUMO

Este levantamento está vinculado com a disciplina da Educação, Inclusão e Diversidade, que foi ofertada no quinto semestre do curso de Pedagogia/Licenciatura do Câmpus de Naviraí-MS. O objetivo da pesquisa foi o de apresentar os desafios da Educação Inclusiva no Brasil, a qual foi desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica, estudos que foram realizados através de artigos e documentos, no que se refere em relação aos desafios da inclusão de alunos que apresentam necessidades educacionais. A intenção foi de retratar as dificuldades e impasses em relação à educação inclusiva das escolas do Brasil, evidenciando as adversidades a serem solucionadas, os quais foram analisados métodos e maneiras que esses desafios da Educação Inclusiva possam ser superados. Além disso, foram apresentados benefícios que contemplam o ensino e aprendizagem dos estudantes. Dessa maneira, os resultados das pesquisas destacam a importância de investimentos para adaptação das escolas, para atender todos os alunos, e é essencial que os professores, a direção, a família e os profissionais da saúde sejam incluídos para que os alunos possam se sentir acolhidos no ambiente escolar de maneira legitimamente inclusiva.

Palavras-chave: Educação Inclusiva; Inclusão de Alunos; Desafios na Educação.

De acordo com Diniz (2020, p. 1), a educação inclusiva é recente no Brasil, apenas na década dos anos 60 que o assunto começou a ser discutido com mais potencialidade no país, isso demonstra que essa prática educativa é nova, e por isso, ainda apresenta falhas e obstáculos para que seja de fato aplicada nas escolas. Os desafios da educação inclusiva ainda são muitos, é preciso conhecer eles. Enfim sabemos que os estudantes que precisam de atendimentos especiais só se desenvolvem por completo quando estão com outros grupos, a diversidade é promotora do ensino-aprendizagem pleno. “Infelizmente, a ideia de educação inclusiva fica, muitas vezes [...] presa a uma teoria muito idealizada e sua prática comprometida”.

Camargo; Soffa; Markowicz (2018, p. 3) sustentam que a educação inclusiva, não caracteriza definições fechadas, ela simplesmente acontece de forma gradual, coletiva e colaborativa podendo atender alunos, os beneficiando da aprendizagem. Portanto, percebe-se que o termo inclusão tem sido em muitos casos compreendido de forma errada, tem sido visto do ponto de vista social em apenas incluir, sem homogeneizar o ensino ou colocar junto com outros alunos, a inclusão é antes de tudo, um processo de se autoanalisar, de procurar no outro o que ele tem a nos oferecer, a forma como vê a vida, as coisas e as pessoas. A inclusão social, portanto, é um processo que contribuiu para a construção de um novo tipo de sociedade por meio de transformações, pequenas ou grandes, nos ambientes físicos e na mentalidade de todas as pessoas.

Diniz (2020, p. 2) ressalta a ideia de que a educação inclusiva, é pautada em cinco pilares, são eles: todas as pessoas têm o direito de acesso à educação; todas as pessoas aprendem; o processo de aprendizagem de cada pessoa é singular; o convívio no ambiente escolar comum que beneficia a todos; e a educação inclusiva diz respeito a todos. Esses são os apoios da educação inclusiva, contudo, essa educação apresenta desafios para serem superados.

Assim sendo um dos desafios que encontramos na Educação Inclusiva, é o preconceito que ainda persiste na sociedade, a falta de verbas para que as escolas sejam adaptadas conforme as necessidades dos estudantes e a falta de profissionais adequados para atender os estudantes da educação especial.

Desse modo em 1994 foi elaborado um documento na Conferência Mundial sobre Educação Especial, em Salamanca, na Espanha, no qual o objetivo é o de fornecer diretrizes básicas para a formulação e reforma de políticas e sistemas educacionais de acordo com o

movimento de inclusão social, em conformidade ao documento o princípio fundamental da escola e de que todas as crianças devem aprender juntas, independentemente de qualquer adversidade.

De acordo com Alonso (2013, p. 5) salienta que há muitas estratégias pedagógicas que podem auxiliar as escolas nos desafios da inclusão escolar de alunos especiais, como conhecer as necessidades de cada aluno, promover campanhas de inclusão escolar, respeitar os diferentes ritmos de aprendizado, capacitar os educadores e coordenadores de suas escolas, focar nas competências e não somente nas dificuldades dos estudantes e pode-se também investir em tecnologias.

Ao legitimar as necessidades dos docentes, a equipe gestora pode organizar espaços para o acompanhamento dos alunos; compartilhar entre a equipe os relatos das condições de aprendizagens, das situações da sala de aula e discutir estratégias ou possibilidades para o enfrentamento dos desafios (ALONSO, 2013, p. 7).

No decorrer do processo da inclusão é de suma importância que todos os gestores das escolas se esforcem para que todas as dificuldades sejam superadas, nessa perspectiva para a inclusão escolar dos alunos, não depende somente de uma prática pedagógica e de formação adequadas do (a) professor (a), para incluir com finalidade educacional, requer postura e solidariedade dos colegas, da família, dos profissionais da saúde e de condições socioeconômicos e socioculturais.

Vale ressaltar que a Educação inclusiva, como prática em construção, está em fase de implementação. São muitos os desafios a serem enfrentados, mas as iniciativas e as alternativas realizadas pelos educadores são fundamentais. As experiências, agora, centralizam os esforços para além da convivência, para as possibilidades de participação e de aprendizagem efetiva de todos os alunos (ALONSO, 2013, p. 8).

Sendo assim com o objetivo de se fazer uma inclusão legítima e garantir a aprendizagem para todos os alunos nas escolas é necessário consolidar a formação dos professores e gerar um bom eixo entre alunos, docentes, gestores escolares, familiares e profissionais da saúde para que possam atender aos requisitos da inclusão escolar.

REFERÊNCIAS

ALONSO, Daniela. Os desafios da Educação inclusiva: foco nas redes de apoio. **São Paulo: Nova Escola. 2013.** Disponível em: <Os desafios da Educação inclusiva: foco nas redes de apoio (novaescola.org.br) >. Acesso em: 15 ago. 2021.

CAMARGO, Letícia Ferreto; SOFFA, Marilice Mugnaini; MARKOWICZ, Daniel. Perspectivas sobre a educação inclusiva: um desafio possível. **In Litteras**, v. 3, n. 2, p. 12-12, 2018. Disponível em: <PERSPECTIVAS SOBRE A EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UM DESAFIO POSSÍVEL | In Litteras (unisantacruz.edu.br) >. Acesso em: 15 ago. 2021.

DINIZ, Yasmine. **Conheça os desafios da educação inclusiva no Brasil e saiba como combate-los.** Gestão escolar. Belo Horizonte: imagine redação, 2020. Disponível em <<https://educacao.imaginie.com.br/os-desafios-da-educação-inclusiva-no-brasil/>>. Acesso em: 16 nov. 2020.

UNESCO. **Declaração de Salamanca.** Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais. 1994. Disponível em:<Microsoft Word - Documento3 (mec.gov.br) >. Acesso em: 16 ago. 2021.